

Onde está armazenada a reserva genética vegetal do planeta

Автор(и): Растителна защита
Дата: 24.01.2021 Брой: 1/2021



Spitsbergen, ou Svalbard, como é chamado na Noruega, é o arquipélago ártico composto por três grandes e numerosas pequenas ilhas. A maioria das expedições ao Polo Norte parte daqui. Embora faça parte da Noruega, o arquipélago tem um estatuto internacional especial que permite a vários países realizar atividades económicas no local.

A maior cidade turística do arquipélago é a norueguesa Longyearbyen, e a segunda é a aldeia russa de Barentsburg. A temperatura média mensal varia de +4,4 graus em julho a -20,7 graus em fevereiro. A maior parte do território está coberta por glaciares, que nos últimos anos têm derretido ativamente devido ao aquecimento global.

Todos os pontos turísticos em Longyearbyen são designados como os mais setentrionais. Aqui também está localizado o Cofre Global de Sementes – uma enorme coleção de sementes, estabelecida pela Noruega sob os auspícios da ONU em 2006.

Por eufonia, é chamado de nova "Arca de Noé". O objetivo estratégico é evitar a destruição da diversidade vegetal no caso de uma catástrofe planetária global, como uma guerra nuclear, o impacto de um asteroide, mudanças drásticas no ambiente climático e fitossanitário. Numa instalação localizada a uma profundidade de 120 m, protegida por portas blindadas, são armazenados cerca de 4,5 milhões de acessos, com uma área especial alocada para cada país. Spitsbergen não foi escolhido por acaso – devido ao frio aqui, os acessos não serão danificados mesmo em caso de falha das unidades de refrigeração.

Qual é a participação da Bulgária neste projeto de grande escala?

Citamos a opinião da Prof.^a Associada Doutora Gergana Desheva, Chefe do Banco Nacional de Genes do Instituto de Recursos Genéticos Vegetais em Sadovo:

"A conservação da diversidade vegetal é um processo interdisciplinar complexo, que é objeto de várias iniciativas nacionais e internacionais. A Comunidade Europeia está a unir esforços nesta direção, organizando o Programa Cooperativo Europeu para Recursos Genéticos Vegetais (ECPGR). Uma das prioridades do programa é a introdução de mecanismos harmonizados para conservação, avaliação e documentação de acessos. O Instituto de Recursos Genéticos Vegetais (IPGR) em Sadovo é o Coordenador Nacional para a conservação da diversidade de plantas cultivadas e seus parentes selvagens no âmbito do ECPGR. A coleção nacional *ex situ* no banco de genes do IPGR faz parte do catálogo eletrónico europeu para recursos genéticos vegetais EURISCO (<http://eurisco.ecpgr.org/>). A base de dados (Inventário Nacional BGR) inclui dados de passaporte para 69.435 acessos, descritos de acordo com o descritor FAO/Bioversity (2017). Desde 2009, a coleção búlgara faz parte do sistema integrado europeu de bancos de genes – AEGIS (<http://aegis.cgiar.org>). Uma condição para a inclusão de recursos genéticos vegetais na base de dados AEGIS é a duplicação de segurança dos acessos no Cofre Global de Sementes. Em 2014, o IPGR enviou os primeiros **933 acessos de variedades búlgaras típicas e populações locais** para conservação em Svalbard, sob um acordo assinado com o Ministério da Agricultura e Alimentação da Noruega. A coleção nacional inclui acessos de **culturas de cereais, leguminosas de grão e hortícolas**. A Bulgária ficou entre os primeiros países europeus (depois da Alemanha, Noruega, Irlanda e República Checa) a depositar acessos vegetais originais para as gerações futuras na nova "Arca de Noé". A intenção do nosso instituto é enriquecer a coleção, tendo em conta o facto de que **o banco de genes em Sadovo mantém uma das coleções mais ricas da Europa**, mas infelizmente

estamos limitados pela falta de financiamento direcionado para a regeneração de acessos e a cobertura dos elevados custos de transporte."



A remessa com acessos de recursos genéticos vegetais búlgaros submetida para guarda responsável no Cofre Global de Sementes em Svalbard, Noruega